

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 858/2018

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador João Ewaldo Schlosser, sendo secretariado pelo vereador Carlos Fantinel. Constando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente diz que não temos projetos ou pedidos na pauta do dia e passamos direto a palavra para a representante do Conselho Municipal da Educação Sra. Nádia Fantinel que faz uma explanação sobre a necessidade de manter o aluno na sala de aula e para isso é necessário a contratação de no mínimo 09 professores até o final do ano letivo. Prosseguindo com os trabalhos o Senhor Presidente convida a Sra. Suelen Gonçalves Ferreira presidente do SIMUFRAN para que faça parte da tribuna. Fazendo uso da palavra a mesma faz uma explanação do problema que o Fundo de Previdência Municipal vem enfrentando, principalmente pela falta de realização de concurso público por parte da administração municipal. Feita as explanações dos inscritos para esta sessão o Senhor Presidente coloca a palavra para as discussões pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador Valdomiro cumprimenta todos os presentes e diz que eu quero reforçar o pedido dos pais dos alunos que querem que permaneçam os professores que estão em sala de aula até o final do ano letivo. Fazendo uso da palavra o vereador Carlos Fantinel cumprimenta todos os presentes e agradece a Suelen pelas explicações. Diz que também é concursado e depende deste FUNDO para se aposentar. Quanto ao concurso público todos pensamos da mesma maneira. O concurso é deficitário, mas nós, juntamente com mais de 500 munícipes, estamos pedindo apenas a permanência de professores nas escolas municipais para não prejudicar o ano letivo dos alunos. Proponho aos colegas para darmos um passo atrás, pois o momento é crucial. Neste momento e apenas neste momento vamos pensar nos alunos, nos pais destes alunos, de quem precisa deixar a criança na creche para ir ao trabalho. Eu acho que não é pedir demais. No dia 1º de setembro vai faltar professores, os alunos certamente serão prejudicados. Depois desta etapa, vamos olhar com carinho para a questão do FUNDO de aposentadoria dos servidores. Sabemos que precisa melhorar para que a prefeitura não venha a se comprometer ainda mais. Vamos torcer para que passem o maior número possível de candidatos e partir do ano que vem vamos ter os professores desde o primeiro dia de aula até o final. Estamos pedindo apenas 03 meses e 15 dias. Pelos nossos alunos eu peço que seja revista esta decisão. Fazendo uso da palavra o vereador Milton cumprimenta todos os presentes e diz que é uma pena que nós temos que discutir se o projeto vai em pauta ou não ao invés de estarmos discutindo o projeto em si. Nós todos sabemos que o FUNDO de aposentadoria dos servidores públicos está com grandes dificuldades, mas se nós aprovamos ou reprovamos o projeto não vai mudar em nada a arrecadação para o FUNDO, nem um centavo de diferença. Também não podemos misturar as coisas. Quero que me digam onde um terreno em Dona Francisca possa valer 134.000,00. Tenho um terreno na Avenida e vendo por este valor. Para que este projeto possa retornar para discussão é necessário que este requerimento que tenho em mãos seja assinado, no mínimo, por 5 vereadores e está aqui para quem quiser nos ajudar. Quero deixar bem claro que não está dependendo de mim e dos três colegas do PP. Esta contratação é de extrema necessidade. Para chamar os que passarem no concurso não há tempo hábil para isto. O presidente desta Casa disse que, mesmo estando em desacordo com o partido, votaria a favor do que é bom para os munícipes. Temos que parar com estas birras políticas partidárias. Não é hora de medir forças partidárias. Vamos repensar, dar um passo atrás, como disse o colega Carlos, não é regredir, é concertar algumas coisas para o bem do povo. Se mudarem de ideia eu me proponho a vir aqui, não tem dia nem hora e eu estarei aqui para ajudar. Fazendo uso da palavra a vereadora Eliane Hoppe diz que quer expressar a sua indignação pela falta de respeito ocorrido na sessão passada onde pessoas da plateia cochichavam e riam durante nosso pronunciamento. Nós não temos obrigação nenhuma em aprovar tudo o que a administração quiser. Quem acha que a nossa atitude não é a mais correta que se candidate e tente fazer melhor. Em nosso município contratos viraram regra. Buscam o interesse partidário acima do interesse